

CONCLUSÃO

Na região de Manaus, o setor de Serviços é o de maior contribuição para a formação do PIB, entretanto, a participação da indústria é expressiva, notadamente em função da Zona Franca de Manaus. Por sua peculiaridade, o setor de serviços apresenta-se mais disperso no território.

Os resultados da pesquisa mostram que a indústria de Manaus está concentrada em setores modernos, intensivos em tecnologia. Destacam-se as divisões de produtos eletrônicos e de comunicação, de veículos automotores, de química, borracha e minerais não metálicos e de alimentos e bebidas. Também são expressivas outras divisões de produtos tecnologicamente sofisticados, como informática e instrumentos de precisão e automação industrial.

A indústria manauense apresenta um perfil tecnológico sofisticado, em que mais de 90% das unidades possuem computadores, sendo que mais de 60% utilizam redes de comunicação externas. O uso de automação industrial também surpreende com aproximadamente 50% das unidades. Esse perfil é ainda mais verdadeiro para as grandes unidades e para as divisões de eletrônico e de comunicação, escritório e informática e de aparelhos elétricos. A adoção de métodos voltados ao aumento da produtividade foi perseguida por 78% das unidades, e a certificação ISO 9000 foi concedida a 63% das empresas.

Os dados da Paer também indicaram haver intenção de investimento em 61% das empresas, sobretudo em aquisição de bens de capital e de equipamentos de informática e telecomunicações. A maioria das empresas que pretendem investir declarou que esses investimentos demandarão novas ocupações.

Os requisitos de contratação são elevados, tanto os de educação formal como os outros. Mesmo em categorias ocupacionais semiqualficadas, o trabalhador analfabeto e/ou com pouca qualificação terá dificuldade de colocação, justamente pelo fato de os setores mais dinâmicos da região demandarem profissionais qualificados e especializados.

Um número relativamente grande de empresas oferece treinamento aos funcionários. As empresas patrocinam mais programas de educação formal do

que os cursos técnicos. As grandes empresas treinam mais e patrocinam mais programas de educação para os funcionários que as pequenas.

As ocupações com maior dificuldade de contratação (técnicos de Eletricidade, Eletrônica e Telecomunicações) também são aquelas na qual a proporção de contratados egressos das escolas técnicas/profissionais da região é maior. Apesar de as empresas contratarem muitos profissionais formados pelos cursos técnicos de Eletricidade, Eletrônica e Telecomunicações das escolas da região, verificou-se que a oferta de técnicos não é suficiente para suprir a demanda por mão-de-obra qualificada.

Esse relatório apresenta uma visão geral e abrangente da estrutura econômica da região e das políticas de recursos humanos praticadas pela indústria de Manaus. Essas análises podem ser aprofundadas em temas específicos e por ramos de atividade que forem de maior interesse.

No que diz respeito ao setor Serviços de Manaus, foi possível identificar que há uma grande concentração de empresas nos segmentos voltados ao atendimento das necessidades da indústria e do comércio da Zona Franca de Manaus: Transporte; Serviços Prestados às Empresas I; e Alojamento e Alimentação.

Indiferentemente da atividade, o uso de tecnologia está bastante proliferado nos diversos segmentos, bem como a alta intenção de investimento nesse aspecto, o que demonstra a importância dos conhecimentos ligados a essa área para a formação profissional da mão-de-obra.

Essa modernização reflete diretamente nos requisitos exigidos para a contratação de trabalhadores. Mais da metade das empresas demanda, no mínimo, o ensino fundamental completo para contratação de seus funcionários da categoria operacional 1 – a de mais baixa qualificação e treinamento sendo que as exigências crescem conforme aumenta a hierarquia da categoria de trabalho. Comprovando essa relação, 57% das empresas do setor Serviços de Manaus exigem o ensino médio completo para o nível operacional 2 e 82% das unidades requisitam essa qualificação para os técnicos de nível médio.

Além dos requisitos de escolaridade, há uma série de outras exigências que formam o perfil de trabalhador desejado pelas empresas, independente do

segmento de atuação e da ocupação. Dentre estas destacam-se a experiência anterior, trabalho em equipe e saber lidar com o público.

Os cursos profissionalizantes, principalmente os de curta duração, apresentam grande relevância para a contratação de funcionários, já que fornecem as habilidades específicas a cada atividade e possibilitam a requalificação profissional constante.

Essa necessidade de atualização profissional é manifestada através dos dados sobre treinamento, já que mais da metade das empresas fornecem algum tipo de treinamento, seja fora ou dentro do posto de trabalho. Mais uma vez, os segmentos intensivos em tecnologia, como Infra-estrutura e Serviços Prestados às Empresas II, são os que mais proporcionam esses treinamentos.

Finalmente, as empresas do setor Serviços de Manaus demonstram grande preferência pela contratação de alunos egressos das escolas técnicas estaduais/municipais/federais em relação às demais escolas profissionalizantes. Entretanto, nota-se, em primeiro lugar, que algumas atividades (hotelaria, por exemplo) não são contempladas por esse ensino, sendo que as unidades têm que recorrer a outras instituições. Em segundo lugar, a alta exigência de cursos de curta duração pode sugerir a falta ou desatualização do curriculum do ensino técnico.